



// Basta de Alternâncias \\

> 4 de Outubro levamos a luta ao voto! <

Desde 2005 que PS, e depois PSD/CDS-PP, definiram os **trabalhadores da administração pública como o principal alvo a abater**. Em torno da obsessão arbitrária do controlo da despesa do Estado, a muito propalada dívida pública, extorquiram salários e pensões, **aniquilaram importantes direitos e aumentaram impostos** de forma brutal, degradando conseqüentemente a vida de milhares de famílias portuguesas. **Estas foram as “gorduras” que o trio da desgovernação privilegiou eliminar!**

Sobre as malfeitorias impostas aos trabalhadores da Administração Pública (AP), relembramos:

Governo PS de 2005 a 2011	Governo PSD/CDS-PP de 2011 a 2015
Desvaloriza e rouba salários	Agravam o roubo nos salários
Define o SMN como o salário de ingresso na AP	Roubam os subsídios de férias e de Natal
Congela a mudança de escalões	Roubam no pagamento do trabalho extraordinário
Destrói horários de trabalho e aumenta a carga horária com a adaptabilidade e a flexibilidade	Roubam nas férias dos trabalhadores
Reduz o trabalho noturno das 22h às 7h do dia seguinte	Roubam os feriados
Destrói o vínculo público	Roubam com a Sobretaxa de IRS de 3,5% sobre os salários
Anula os quadros de pessoal e introduz os mapas de pessoal, facilitando o despedimento	Aumentam os descontos da ADSE para 3,5%
Destrói as carreiras profissionais	Tentaram impor o aumento dos horários de trabalho acima das 40 horas, mas foram derrotados pela luta
Destrói as carreiras profissionais. Elimina as mudanças de escalão de 3 em 3 anos (carreiras verticais, técnicos e administrativos) ou de 4 em 4 anos (para as carreiras horizontais operárias e auxiliares)	Não publicam os ACEP celebrados pelos sindicatos da CGTP-IN que não contemplam adaptabilidade e banco de horas
Impõe o SIADAP	Agarram a mobilidade especial do governo PS, e dão-lhe o nome enganador de “requalificação”, alargando-a às autarquias locais
Reduz as pensões com a convergência da CGA com o regime geral	Diminuem o valor do subsídio de doença e do subsídio de desemprego
Impõe os PEC com cortes nos salários, nas pensões e nos abonos de família	Reduzem o número de trabalhadores
Reduz o número de trabalhadores	Aprofundam o desinvestimento e esvaziamento de serviços públicos
Desinveste e esvazia serviços públicos	Encerraram e privatizam serviços
Encerra e privatiza serviços essenciais	Aprofundam a destruição das funções sociais do Estado, como a saúde, a educação e proteção social

Também não esqueçamos que em **2011, PS, PSD e CDS-PP chamaram a troika e todos assinaram o memorando de entendimento**, sinónimo de um verdadeiro **plano para a pobreza generalizada**, lançando o país e o povo português para um passado de má memória. Temos hoje **mais desempregados, mais precariedade, mais emigração**, além, claro está, de mais pobreza face aos salários miseráveis que definem os trabalhadores portugueses como dos mais explorados da Europa. Paralelamente, o **país está hoje mais endividado e mais dependente do exterior**, submetido de forma inaceitável aos ditames dos países do norte liderados pela Alemanha.

A dívida pública e o défice do País aumentaram inexoravelmente, quer sob governos do PS, quer do PSD/CDS-PP. A política de direita, executada por uns e por outros, falhou em todos os seus objetivos falaciosamente propagandeados.

Contudo, a **política de sacrifícios não atingiu todos de forma idêntica**: no lado oposto ao da imensa maioria dos portugueses, observamos o **aumento das fortunas e do número de ricos. Os lucros e os dividendos dos grandes grupos económico-financeiros cresceram escandalosamente!** A corrupção e o compadrio são uma marca intrínseca desta política, criando e alimentando casos lesa-pátria como os exemplos do BPN, BPP, BPI, BANIF e agora BES. A política de direita defendida por PS/PSD/CDS-PP privilegia indesmentivelmente uma minoria cada vez mais ínfima, em detrimento de uma maioria cada vez mais numerosa!

Dos programas eleitorais da troika nacional, observamos a continuação e aprofundamento da política seguida nos últimos anos que tanto mal fez ao nosso país e aos portugueses. **Há 39 anos que PS, PSD e CDS-PP desgovernam Portugal, degradando as nossas vidas e hipotecando o nosso futuro. JÁ BASTA!** É essencial pugnar por uma política de esquerda e patriótica, enquanto alternativa efetiva que defenda os interesses dos trabalhadores e do povo português!

DIA 4 DE OUTUBRO LEVAMOS A LUTA AO VOTO, CONSTRUINDO UMA ALTERNATIVA CREDÍVEL QUE DE FACTO DEFENDA OS INTERESSES DOS TRABALHADORES, DOS REFORMADOS E PENSIONISTAS, DOS JOVENS E DAS MULHERES, NO ESSENCIAL, DEFENDENDO A ESSÊNCIA E OS INTERESSES DO NOSSO PAÍS, OU SEJA, DO POVO PORTUGUÊS!

